

Iniciação: o primeiro passo para o sucesso do projeto

O filósofo e matemático grego Platão (348 a.C.) dizia que o começo é a parte mais importante do trabalho. De fato, ter uma ideia brilhante, descrever as oportunidades, os benefícios a serem alcançados, a justificativa do projeto é sempre um grande desafio. Um termo de abertura de projeto bem elaborado, não é um documento que é redigido em uma tarde. Muitas vezes são exigidos dias de trabalho e envolve uma equipe multidisciplinar. Participam a equipe do projeto, os gestores, o Escritório Corporativo de Projetos, os usuários e outras partes interessadas. Todo esse esforço inicial é recompensado pois é assim que a autorização para a continuidade do projeto é facilitada. Com um bom termo de abertura, o gestor consegue “vender a ideia” ao seu patrocinador, à diretoria geral e em reuniões de análise estratégica.



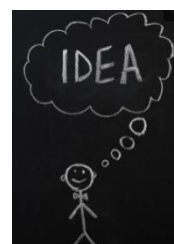
Tendo em vista a iminente mudança de gestão no STJ, consideramos importante escrever esse Tome Nota sobre a iniciação de um projeto, pois este é um momento adequado para a proposição de novas iniciativas.

Boas práticas para a iniciação do projeto

Imagine que você foi convidado para assumir a gestão de um novo projeto, ou que você teve uma nova ideia e deseja implantá-la no STJ. O que fazer? Destacamos a seguir práticas a serem adotadas na etapa de iniciação:

Dica 1 – Faça uma pesquisa sobre o tema

O primeiro passo para o sucesso é pesquisar e buscar informações detalhadas. O conhecimento do negócio é fator-chave para uma boa gestão. Não basta apenas ter conhecimentos sobre orçamento, comunicação, riscos, gestão do tempo, entre outros temas ligados à gestão de projetos: é preciso conhecer dos detalhes técnicos e acima de tudo estar, desde o início, comprometido e envolvido com a ideia a ser implantada. Em seus estudos, use uma técnica ilustrada em um tome nota anterior ([o Tome Nota 6](#)) no qual tratamos sobre o GTD. Naquele boletim falamos sobre a importância de fazer anotações das ideias. Lembre-se de que **não podemos nos dar ao luxo de uma boa ideia passar duas vezes por nossas cabeças!**



Para uma boa pesquisa, consulte referências, faça *benchmarkings* com outras instituições, levante as lições aprendidas e identifique as dificuldades encontradas. Essas lições aprendidas serão úteis para não vivenciarmos os mesmos erros. E não esqueça de buscar descobrir se na organização já não há outros colegas trabalhando com as mesmas ideias – o que pode, surpreendentemente, ser a parte mais complexa da pesquisa, caso não haja uma prática ativa de gestão de conhecimento em funcionamento.

Dica 2 – Identifique as pessoas que lhe ajudarão a elaborar o termo de abertura

Um projeto dificilmente acontece quando é feito por uma só pessoa. Portanto, trabalhar em equipe é fundamental. Procure identificar logo no início as pessoas que conhecem tecnicamente o problema e a solução proposta. Busque também o apoio do Escritório Corporativo de Projetos. A troca de ideias nas interações é que vai trazer os detalhes necessários ao termo de abertura e ajudar a desvendar todo o quebra-cabeças a ser construído.

**Dica 3 – Mantenha o patrocinador do projeto sempre informado**

Patrocínio é fundamental! Se você teve uma ideia, não deixe “às escondidas”. É bom que o patrocinador (no STJ, o titular da unidade) esteja ciente da sua proposta desde o início. O patrocinador poderá apoiar, identificar parceiros, traçar um novo caminho para a proposta ou até mesmo negar a continuidade. E essa negativa é importante pois evitará esforços e desperdício de tempo das pessoas com a realização de diversas interações.

Dica 4 – Não pule etapas

Durante a etapa de iniciação também ocorrem tarefas fundamentais como a análise de viabilidade, o parecer técnico e a aprovação do projeto.

A análise de viabilidade e o parecer visam identificar se há recursos financeiros e materiais, pessoas capacitadas, incertezas críticas, pré-requisitos operacionais e se a iniciativa está de fato alinhada à estratégia do Tribunal. É assim que a Administração poderá decidir sobre a continuidade da iniciativa. Esses passos não poderão ser descartados no processo de gestão de projetos, ou seja, não é recomendável partir para a execução de algo que não se tem certeza da viabilidade. Pular etapas é um grande erro pois, detectar-se a inviabilidade de continuidade em um estágio já avançado poderá trazer sérios prejuízos à organização.

**Dica 5 – Se a ideia foi aprovada, realize uma reunião de kick-off ou lançamento**

Kick-off é uma expressão em inglês que significa o sinal de início de uma atividade ou evento. Na disciplina de gestão de projetos, uma reunião de *kick-off* é o momento em que todos os participantes do projeto se reúnem para definir os objetivos esperados. A reunião não deve ser longa nem com detalhes excessivos – deve ser um encontro motivador, e assim, a fala do patrocinador do projeto é fundamental. Ele deve dar as boas-vindas aos gestores e à equipe e falar dos desafios, do comprometimento e da importância do trabalho em equipe. Nessa reunião ocorre também a apresentação dos gestores responsáveis pelo projeto. Os gestores normalmente finalizam a reunião apresentando à equipe escopo macro, riscos, responsabilidades, orçamento e data das entregas previstas, com alguns minutos para “perguntas e respostas”. Também fica marcada uma data para a próxima etapa: o planejamento detalhado do projeto.



E no STJ, como funciona?

O processo de trabalho da iniciação do projeto envolve as etapas descritas na figura abaixo:



Passo a passo da Iniciação

1. Gestor apresenta o Termo de Abertura ao Escritório Corporativo de Projetos.
2. Equipe técnica faz a análise a viabilidade.
3. Escritório Corporativo de Projetos elabora o Parecer Técnico.
4. Escritório Corporativo de Projetos submete projeto à aprovação da Administração.
5. Se aprovado, gestores de projetos são designados por meio de portaria.
6. Projeto segue para a etapa de PLANEJAMENTO.

Todos esses passos são detalhados na Metodologia de Gestão de Projetos do STJ, disponível na Intranet em: Mais links > Gestão Estratégica > Escritório Corporativo de Projetos.

Da figura, vale destacar que o termo de abertura do projeto é feito no sistema SEI. Basta escolher o modelo de documento **MGSTJ – Termo de Abertura**.



Sugira um tema para o próximo Tome Nota:

E-mail: projetos@stj.jus.br
Ramais: 8859 e 8839.

Editorial - Tome Nota n. 19

Texto: Rogério Cysne Araújo

Revisão: Ana Cláudia de Almeida Abreu Faria, Daniel de Godoy Lopes, Leonardo Barros Veríssimo, Valéria Ferraz Guimarães, Wilmar Barros de Castro.

Confira outras edições:

<http://intranet> > Mais links > Gestão Estratégica > Planejamento Estratégico > Tome Nota